



Anno II

Estado do Mato Grosso

N. 67

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras

2.23

Escritorio da Redacção

Rua 13 de Junho—36

Cuiabá, 18 de Abril de 1912.

Colaboração e Publicação

DIVERSOS

Repto de honra

ALMA DORIDA

Ao Palma Junior.

*Solgo em vão a tua ausência! A vida
Me fuge aos poucos, doce creatura.
Exposto aos vendavais da desventura
Sou qual gaiota em mar perdidão.*

*Quando mais te veria, fuge pura,
E os teus olhos de pórpura, Extremecida?
Alma triste de poder, alma dorida,
Para sempre te vista a noite escura.*

*O desventura minha! Dia a dia
Uma illusão em flor, uma alegria
Me morre n'alma! Tudo se acabando*

*Sonhos, meus sonhos, pelo azul dispersos
Vae onde Ella está, com meus sonhos,
Ide beijal inda uma vez chorando!*

Porto Alegre

Leonidas de Mattos.

Os professores da Escola Normal, offendidos nos seus brios, pela accusação que em um artigo sob o título "Gravissimo" fez "A Cruz" áquella Escola, aíram á redacção dessa folha, um repto de honra, pedindo a publicidade de uma declaração completa e clara sobre a accusação feita a Escola Normal.

Não ao lermos esse artigo da "A Cruz" não pudemos reprimir a indignação que nos causaram as infamantes palavras, as immoraes phrazes nelle contidas, átiradas affrontosas, cynicas e onosamente contra a nossa Sociedade, e fizemos o nosso protesto, chamando á attenção dos paes de familias e do sr. presidente do Estado.

"A Cruz" não respondeu logo ao "Repto", desculpando-se por ter sido o mesmo lido, quando já ella se achava empaginada, fazendo no entanto uma declaração de que no numero seguinte daria a resposta.

Surge "A Cruz" de domingo ultimo e com ella a declaração, "Ao Publico".

Diz "A Cruz": « Não sem maravilha de todos veio a publicação servindo-se do orgão "O Debate", o famoso "Repto" que pelas circumstancias que o acompanhavam é uma affronta á sociedade, é a antiphrase da honra. » (o grifo de da "A Cruz".

Descaramento sem par! Então a corporação de uma Escola, de uma Escola Publica, é infamada pelas columnas de um jornal, é daramente accusada de immoral, só porque é uma Escola leiga, os professores lançam um Repto de Honra no seu accusador pedindo-lhes para prouto claro, apontando o crime e o nome dos seus auctores, esse "Repto" é uma affronta

ta a sociedade, é a antiphrase da honra?

Quanto cynismo! Nenhum protesto, fizeram os professores da Escola Normal, silencio absoluto, desde o primeiro alarme, diz "A Cruz".

Queriam mais os reverendos redactores?

Com razão pois, diz ainda "A Cruz", não podemos responder ao desafio pelos seguintes motivos:

1.ª—Seria rebaixar-nos aceitar o repto sobre assumpto tão melindroso, lançado por pessoas que demonstram á mesma sociedade tel-o em tão pouco ou quasi nenhum apreço. »

Oh! reverendos redactores, agora, só agora viram vossas reverendissimas que o assumpto é melindroso, só agora quando vêm-se obrigados a dar uma satisfação aos seus accusados é que reparam nisso? Para que fizeram a accusação sophismada sempre, para agora dizerem que o assumpto é melindroso?

Não reverendos, não é rebaixar-nos dar resposta ao Repto, não, porque a escola

moral de vossas reverendas pessoas, não tem mais um degrau para descer, já chegou ao ultimo. Não podem portanto, considerar-se superiores a ninguém e mesmo aos signatarios do Repto a quem negam responder.

2.ª—Porque juridicamente os signatarios são incompetentes para chamar-nos a um repto de honra. »

Quem são os redactores da "A Cruz", para chamarem de incompetentes os signatarios do Repto?

Homens sem patria, anti-sociaes, sem nome, sem posição definida.

» São estes que ousam chamar de incompetentes os signatarios do Repto, moços considerados no nosso meio social, alguns dos quaes são chefes de familia, e outros, distintos jovens possuidores de honrosas predicadas que os tornam dignos da estyva publica.

Além de tudo isto, são professores, professores de uma Escola do Governo, que nelles deposita toda a confiança, são todos maiores de idade,

são todos emancipados por lei e portanto capazes de juridicamente chamar a responsabilidade os redactores da "A Cruz".

Desejavamos continuar esta tarefa, porem o nosso tempo e o nosso espaço, são poucos para alongar nos mais, vamos dizer apenas, mais algumas palavras sobre o assumpto, seguindo o "Ao Publico" da "A Cruz".

Diz "A Cruz":—fizemos notar o facto, commentado em todas as rodas, mas em attenção á sociedade cuja honra prezamos e havemos de defender a todo o tempo, etc.

Ironia inqualificavel! cynismo, sem par!

Prezamos a honra de uma sociedade e aíram á face della uma affronta infame, como a do pornographico artigo "Gravissimo" da "A Cruz", artigo cheio de phrazes immoraes, de palavras sujas, dignas somente de um debochado, de um devasso.

É assim que "A Cruz" preza a honra da sociedade; e os que são por ella offendidos, desafiam-na por um Repto de Honra, esse repto é uma affronta á sociedade!

É certo ter sahido um abaixo assignado dos paes dos alumnos da Escola Normal, dirigido ao presidente do Estado, não porem como diz "A Cruz", pedindo ao presidente para não demittir o professor por ella accusado, mas, simplesmente dando ao presidente do Estado um attestado da boa conduta do professor Teixeira Campos, cujo abaixo assignado, publicamos em outra local.

« Quem apontou o nome do professor, (diz "A Cruz") para pedirem ao presidente não expulsal-o da Escola? Confessaram a realidade da accusação. »

Ora sim, senhores reverendos, só o mais ignorante, o mais boçal poderia ignorar o

nome do professor a quem referiram na "A Cruz".

Professor do Lyceu Ciabano e da Escola Normal, nomeado para um emprego elevado, a quem poetas dedicam versos, isto mais ou menos disse "A Cruz" em o n.º em que se referiu, também sobre "A Nova Epoca" onde esse professor é um dos redactores e onde vêm uns versos a elle dedicado.

Mais claro, mais patente, só as profundezas do abysmo.

Mas "A Cruz" fez todo esse rodeio, juntou ao seu "Ao Publico" duas arranjadas e mal succedidas declarações de dois senhores, que se serviram para a ridicularisarem mais ainda, e deixou do attender ao "Repto", dando assim uma satisfação, a essa sociedade de cuja honra tão cynicamente diz prezar.

Agora tudo ficará nisto mesmo, o escandaloso fez-se, uma necessidade foi feita, a honra de uma moça foi ultrajada, o nome de uma familia salpicada pela lama dessa accusação, a Escola Normal foi desmoralizada, os seus professores infamados, pediu-se uma satisfação, negaram na e ninguém, nem mesmo o proprio Governo o mais moralmente offendido, tomará providencias.

Publicamos hoje o abaixo assignado que ia ser dirigido pelos paes dos alumnos da Escola Normal, ao exmo. sr. presidente do Estado, levantado pelos alumnos da mesma Escola, o qual ja depois de ganhar 13 assignaturas, foi retirado pelo professor José Teixeira Campos, a favor de quem o mesmo se referia.

El-o:

«Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

Nos abaixo assignados paes dos alumnos da Escola Normal, vimos trazer no collocamento de V. Ex.ª que não temos motivos do queixa contra o professor da aula de desenho Sr. José Teixeira Campos, porquanto sabemos por intermedio de nossos filhos, que o referido professor é assiduo e dedicado no cumprimento justo dos seus deveres profissionais, sempre se havendo mostrado limpo e respeitoso para com os seus disipulos.» (seguem 13 assignaturas)

DESCRENCIA

* A mulher tem caprichos singulares:
A's vezes zomba do infeliz vivente
O illudido com languidos allusos *

U. CUIABANO.

*Lonco que tu fui... Um dia apaixonado
Fiquei por uma virgem mui formosa
E senti-me feliz, pois adorado
Julgava ser por essa bella rosa.*

*Sempre um olhar sereno e demorado
Largava-me a' correr a flor miniosa.
Eu a fitando mudo e perturbado
Contemplava sua forma voluptuosa.*

*Era a deusa da minha adoração...
Mas passou-ma a tratar indiferente,
Nem um olhar me dava mais, sequer!*

*E hoje que a' estinda o fogo da paixão
Que me queimava o peito toucamente,
Eu não mais creio em olhos de mulher...*

Cuyabá—912.

Franklin Casiano.

LIVRE PENSADORES

A 21 de Abril a Liga Mattogrossense da Livre Pensadores completa o seu 3.º anno de vida.

Buceta mais um anno de lutas, de um batalhar contínuo em prol do engrandecimento social, batendo com denodado altruismo pela liberdade de consciencia e pelo progresso moral da nossa sociedade.

Esse tres annos que passaram, são outras tantas heroicas victorias alcançadas em prol do seu ideal.

Nós, admiradores de todos os que se congregam para levarem de vencida uma aspiração nobilitante e digna, enviando á destimada Liga Mattogrossense de Livre Pensadores, os nossos cumprimentos pela passagem dessa gloriosa data, almejamos-lhe um eterno viver, sempre cheio de glorias.

21 DE ABRIL

Neste dia o Brazil commemora a data em que o heroico Tiradentes tomou victimia do seu ideal sublime de Liberdade, encontrando na guilhotina o louro do sua aspiração. O Brazil em memoria desse grande marty, considera feriado esse grande dia, no qual nos lembramos os primeiros passos dados pela liberdade da nossa patria.

Salvo heroico e immortal Tiradentes!

Afim de assistir, os primeiros exercicios do novo vapor do Lloyd, destinada á carreira entre Corumbá e esta capital, seguiu no Nioze para aquella cidade, o sr. dr. João da Costa Marques, representando o Governo do Estado.

Do sr. bacharel Jayme de Carvalho, digno director interno da Secretaria do Governo, recebemos um convite, em nome do exmo. sr. dr. presidente do Estado, para assistirmos no domingo, as 9 horas da manhã a installação official da Bibliotheca Publica.

Esta inauguração foi transferida para o dia 3 de Maio proximo.

Agradecidos.

A CONSTELLACÃO

Pela primeira vez, visitou-nos esta agradável revista litteraria, que mensalmente apparece em Fortaleza, capital do Ceará e é orgão do "Gremio Litterario José de Alencar".

Agradecidos.

CHARUTOS de diversos fabricantes: Gran-via, Indios, D. Carlos, Ceci, Sympathia, Juvenis Turcos, Altivos, Victoria Bouquet, etc, etc. Só se encontram na charutaria Tanta, por preços verdadeiramente barattissimos.

Praga da Republica 7.

PALESTRA

Ansiosos aguardai o apparecimento da "A Cruz" de domingo ultimo e creio que anciosos tambem os caros leitores, afim sabermos todo o mysterio do tal "Gravissimo".

Mas que cruel decepção tivemos, hein leitores? "A Cruz" nada disse sobre o caso, nada fallou, ou por outra, escreveu tanta couza, fez mil rodeios, encheu umas quantas columbas o nada disse que de cifrasso o enygma, tudo ficando no mesmo. Mas, a adretrar atirada á Escola Normal, á sociedade, ás Familias, conservá-se ainda, pois que, "A Cruz" que a lançou e que foi chamada por um "Repto de Honra", a por as cousas em pratos limpos, nada respondeu, nada disse desculpando-se com mil cousinhas ridiculas, com um amontoado de palavras, que no final das contas, nada vale.

Ah! mas ja isso era de esperar-se, negocio de frades, de homons do saia, o que mais queriamos?

Só pegando-os um a um, juntal-os num feixe, roçar-lhes as emaranhadas barbaças e brancal-os nos nãos enxovia, isto feito, está feita a "desafrenta".

Afinal ja chegaram as rodas, as celebres rodas para os bonnds da Imprensa Ciabana, e nós então vamos ter enornnissimas melhora nos nossos immundissimos bonnds do sep Dedito.

Seo Dedito! Até tenho pena em fallar no nome deste homem, elle anda triste macanbuzio, surrumbatioso e peripatetico, de tanta aspeca que tem levado, por causa dessa tal Imprensa do bonnds, da qual elle quiz fazer a transformação botando os seus bonnds á disposição.

Mas que fazer, de vez em quando apparecem cousas, que tornam-se preciso, espiolar o seu nome tão melodioso, como o burilantado rodar dos cahambeques da Imprensa.

Agora, dizem, vao ella ser reformada; material foi ja encomendado e achá-se em viagem para a capital. As rodas ja chegaram, e como são ellas a base dos bonnds, vieram em primeiro lugar.

Ja vêm pois os leitores que é verdade que os bonnds vão ser reformados, a Imprensa vai ser reformada, os conductores vão ser reformados, os burros,

os cocheiros, emfim a Empresa inteira incluiu até o seu empregado, o nosso querido Dedito.

Reforma em tudo e só então marchamos bem, não faltaremos mais do empregado, e o bom Dedito, poderá dormir descansado, tranquilo, sem ter mais a importância o com as suas fíbegas o eudjabrado

Maltos News.

PETIZES: *Querem uma saborosa gulodice, que muito lhes contentará?*

Pegam ao papo, para comprar os bonbons deliciosos e os encantadores caramellos da Moreira no AO PONTO.

Acha-se no leito atacado da terrível febre typh, o apreciado Nho, querido filho do sr. coronel Francisco Martiniano de Araújo.

O seu estado que ja foi gravissimo, é felizmente bastante melhor o já esperançoso de uma certa cura.

Desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

Oh! que delicia! que prazer! disse um fumante da charutaria Tenuta.

ALMIRANTE JOSÉ CARLOS DE CARVALHO

Em visita a nossa capital, chegou no domingo ultimo pelo paquete Nioac, o illustre almirante José Carlos de Carvalho.

S. Exc. que aqui veio a convite do exmo. sr. presidente do Estado, demorou-se somente até hontem, seguindo no mesmo Nioac.

Durante os dias de sua permanencia nesta cidade, s. exa. acompanhado do exmo. sr. presidente do Estado, e outras gradas autoridades locais, visitou a Povoação do Coxipó da Ponte e da Varzea Grande.

Ao illustre almirante, desejamos feliz viagem e que leve desta pequenina terra as mais grata satisfação.

Pela lancha Rio Cuyabá hoje zarpada deste porto, seguiram para Corumbá, donde irão para o Rio, os nossos bons amigos srs. Flavio de Novaes, Ramos Pires e Rozario Congo, os quaes desejamos feliz viagem.

AMARGOR

A' C.

Oh! desventura
Oh! amargura
Do meu viver!
Culor não posso,
Neste colosso
Do meu soffrer!

Esso a quem como
E a quem reclamo,
Deixou-me só!
Assim soffrendo,
Passo vivendo
Qual entro Job!

Minha criança,
Leda esperança
Da minha vida!
Sem ti minha alma
Morre sem calma
Na dura vida!

Não posso, ó dor,
Neste rigor
Sentir passar:
É's uma saeta
Que me penetra
Em meu coração!

Pena saudade,
Pena saudade
Do peito saído!
Triste, sou luz
Em meio a cruz,
Sou Gineceu!

(De Aquidauana)

João N. da Cunha.

O melhor Sou-sou, o mais especial suavizador do paladar, são os charutos do Tenuta.

Do sr. Estevão de Mendonça, digno encarregado da organização da Bibliotheca Publica do Estado, recebemos uma amavel carinha, agradecendo-nos a remessa que tomou feito da "A Imprensa" aquella Bibliotheca.

O illustre senhor pedo-nos tambem na mesma carta, uma collecção completa do nosso periodico, e satisfazendo o seu desejo, brevemente faremos offerta á Bibliotheca, de uma collecção encardonada da nossa folha dos numeros relativos ao anno pp.

A Liga Mattio-Grossense de Livre Pensadores, fará uma pequena festa Literaria-Scientifica em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no dia 21 do corrente, data do aniversario do sua fundação, no edificio do Thesouro do Estado, as 4 horas da tarde.

Doadores aos caritativos socios dessa benemerita liga.

Se quizerdes ter appetito para engulir o mundo, antes das refeições, fuma os aperitivos cigarrinhos da charutaria Tenuta.

Pipocadas

—Então o Fr. conserva a sua filha na Escola Normal, somente em attenção ao presidente do Estado hein?

—Como não.

—E se lá acontecer qualquer coisa...

—Elle tolerará tudo em attenção ao presidente...

—De quaes charutos gostas mais?

—Eu, eu cá aprécio melhor os charutos do... do Tenuta...

—Mãe, porque é que Bequici não é branco?...

—Ora Sinhô pois não sabias que elle é preto?!

(ENTRE GURYS)

—Mais Didi, porque é que sio Morera falla tanto?

—Ora, é de tanto comé caramellos e bonbons gostoso que elle tem lá pra vendê...

DR. JOÃO AYARD

MEDICO E BACTERIOLOGISTA

Encarrega-se de exames microscopicos de urina, fezes, escrete, sangue e pus: accetia chamados em sua residencia e laboratorio á rua Pedro Celestino n.º 5 (Hotel Cosmopolita) de 1 ás 4 horas da tarde, diariamente.

PHARMACIA DIVAR

Manipulação esmerada com promptidão e azeite. Avista-se a toda a qualquer hora do dia ou da noite. Grande e variado sortimento de drogas novas, nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes. Praça da Republica n.º 9. Telefone n.º 81. Cuyabá.

Papel Diplomata de linho para carta, acaba de receber a TYP. CALHA'O.

De São Luiz de Cáceres

Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era ja no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a republica perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarma.

Fr. João Luiz Bourdoux Vigário

VIAJANTES

Pelo Nioac, chegado no domingo ultimo, vieram os seguintes senhores: ente Horácio Barbosa, Felinto da Costa Ribeiro; a exma sra. d. Euprosina de Mattos, acompanhada de sua gentil filha senhorita Dirce do Mattos.

A todos os nossos cumprimentos de boa vinda.

Charutos finissimos de Pooct, mos como Commercial, Bismarck etc, recebeu a charutaria Tenuta, unica em Cuyabá.

SEMENTES DE HORTALICAS e de FLORES recebem

Manoel R. Palma Praça da Republica 3

ALPHA?

Postos a 100 reis e 6 na TYP. CALHA'O

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com deposito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso do Mutualismo Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:—5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor montepio!

Capital subscripto. Rs. 32.332.500\$000
Fundação imoveivel. 3.218.899\$070
Fundo de reembolso. 478.334\$800

Socios inscriptos de 15
de Março de 1908 a 9 de
Março de 1912

Caixa A..... 22.198
Caixa B..... 37.239
Remidos 2.083
Total 59.437

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commendador Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Pinto Araujo Novaes e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor G. Dinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA.

Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—Telephone n.º 122—CUYABA.

FOLHAS DE ZINCO

COM CANALETAS

Na loja de Manoel R.
Palma
Praça da Republica n.º 3

A TYP. CALHA'O

encarrega-se de todo serviço typographico com pratica, assaeio e por preços reduzidissimos.

A TYP. CALHA'O

recebeu um bello sortimento de corcoas para tamulo.

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das crenturas, o unico convalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, etc, tonico, digestivo, etc etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues

Chapeos castor, inglezes, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 3.

Palma, a praça da Republica n.º 3.

O unico importador deste apreciado nectar, no Estado de Mallo-Grosso.

Vinhos tintos de superior qualidade, especiaes, agradabellissimos e sem igual, só na casa de MANOEL RODRIGUES PALMA

3 Praça da Republica 3

RÉLOGIOS DE PAREDE mostradores e desperdatadores, grande sortimento na

Relojoaria Tenuta
Praça da Republica 7

Manoel Felipe da Silva avisa aos seus freguezes e amigos que mudou temporariamente a sua officina de barbeiro para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera continuar a receber os seus favores.
Rua 7 do Setembro n.º 2.

Postaes a 100 reis só na
TYP. CALHA'O

CHARUTARIA TENUTA

7—PRAÇA DA REPUBLICA—7

Grande sortimento de todos os artigos para fumantes;

Especiaes cigarros de differentes marcas, dos melhores fabricantes:

Aromaticos charutos, da fina flor do fumo taes, como: Commercial, Bismark, Morena, Ceci e União, da afamada fabrica de Pook;

La gran-via, Sympathia, Cupido, Flor de Cabar, Ramolhetes, Divinaes, D. Carlos, Bahianinha, Camponesa e Linda Cubana, dos conhecidos e apreciados fabricantes Costa Ferreira & Perena; e muitas outras marcas, de Danemann, Slander etc, etc.

Fumo Goyano Virgem, Goyano Especial, Rio Novo, Barbacena e Borboleta.

Cigarros de papel e palha de diversas marcas.

Tudo bom e especial!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Na Charutaria TENUTA

7—PRAÇA DA REPUBLICA—7.

OS IRMÃOS MIRAGLIA

Casa estabelecida a rua 1.ª de Março (antiga do baixo) com officinas de relojoeiro e de ourives.

Concerta-se relógios de qualquer qualidade e marca desde os mais simples aos mais aperfeiçoados

Especial no concerto do Patek Philippe

Executa-se todos os trabalhos de ourivesaria; obras em ouro, prata, etc...

Esmero e assaeio em todos os serviços
PROMPTIDÃO E PREÇOS
RAZOAVEIS.

RUA 1. DE MARÇO 28
(Antiga rua do Baixo)